UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2027

Disciplina:
HS826 – Leitura de Monografias **Horário:** Terças-feiras, das 9h às 13h **Professor responsável:** João Roberto Bort Júnior

Ementa:
A disciplina terá como tema central algumas das muitas abordagens e dos diversos desafios implicados no método comparativo. Os debates serão promovidos por meio de aulas dialogadas, seminários expositivos e experimentações coletivas, tendo como base, ao mesmo tempo, a leitura de trabalhos teóricos e monografias referentes a diferentes contextos etnográficos e períodos históricos. A leitura simultânea desses textos, de gêneros relativamente distintos, permitirá compreender questões suscitadas pela investigação etnográfica e relacioná-las a problemas mais gerais da Antropologia, em particular àqueles associados à comparação. Sem desconsiderar a relevância de outros campos de estudo e regiões para a disciplina antropológica, o curso terá como foco a produção etnológica sobre os povos indígenas da Amazônia, do Nordeste e do Leste do Brasil.

Programa:
As discussões em aula acerca do método comparativo se desenvolverão em função das tensões e transformações que marcam o desenvolvimento epistemológico da Antropologia. O objetivo do primeiro módulo será, a depender do grau de familiaridade dos(as/es) estudantes com a temática, apresentar ou retomar, em caráter de revisão, as principais contribuições das tradições clássicas para a constituição desse método. A bibliografia etnológica referente aos povos indígenas das diversas regiões da América do Sul permitirá, ao final dessa primeira etapa, provocar uma reflexão sobre os limites teórico-metodológicos da comparação e os desdobramentos do questionamento de seus pressupostos. O segundo módulo decorrerá justamente dessa reflexão e se dedicará, sobretudo, a alguns dos debates e das críticas pós-modernas e pós-estruturalistas que, em determinados momentos, chegaram a colocar em dúvida a própria possibilidade da comparação. O terceiro e último módulo voltar-se-á ao exame de experiências comparativas possibilitadas, por um lado, pela renovação dos instrumentos analíticos da Antropologia e, por outro, pela produção antropológica de acadêmicos indígenas.

Avaliação:
A avaliação será processual, realizada ao longo do curso, e composta da seguinte forma: • 30% da nota final corresponderão à participação ativa nas atividades em aula, por meio da exposição espontânea de dúvidas, sugestões e interpretações alternativas, bem como da realização de seminários e outras atividades práticas a serem planejadas;

- 30% da nota final corresponderão à elaboração de um ensaio crítico-reflexivo sobre temas ou problemas abordados em aula;
- 40% da nota final corresponderão à elaboração de um trabalho final, que poderá assumir a forma de ensaio crítico-reflexivo, artigo, resenha, documentário ou outro gênero textual ou multimodal, devendo dialogar obrigatoriamente com a bibliografia discutida em aula.

Observação:

A bibliografia a seguir é preliminar e poderá ser atualizada ao longo do planejamento e do desenvolvimento da disciplina.

Bibliografia:

ANDRADE, Ugo Maia. Xamanismo e redes de relações interindígenas: Amazônia e Nordeste brasileiro. *Vivência*: Revista de Antropologia, v. 1, n. 54, p. 84–100, 2019.

BANIWA, Gersem. Os indígenas antropólogos: desafios e perspectivas. *Novos Debates: Fórum de Debates em Antropologia*, v. 2, n. 1, p. 233–243, 2015.

BARRETO, João Paulo Lima. *Waimahsã*: peixes e humanos. Manaus: EDUA, 2018.

BOAS, Franz. As limitações do método comparativo da antropologia. *In*: BOAS, Franz. *Antropologia cultural*: textos selecionados. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. p. 41–52.

BORT JUNIOR, João Roberto. Comparações e diálogos transversos possíveis entre a Amazônia e o Nordeste brasileiro. *Maloca*: Revista de Estudos Indígenas, v. 4, p. e021024, 2021.

BORT JUNIOR, João Roberto; LOVO, Arianne Rayis; HENRIQUE, Fernanda Borges. *Etnologia Transversa*: uma primeira conversa com Maria Rosário de Carvalho, Ugo Maia Andrade e Florêncio A. Vaz Filho. Maloca: Revista de Estudos Indígenas, v. 4, p. e021019, 2021.

CARVALHO, Maria Rosário de; REESINK, Edwin B. Uma etnologia no Nordeste brasileiro: balanço parcial sobre territorialidades e identificações. *BIB - Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, n. 87, p. 71-104, 2018.

CLIFFORD, James; MARCUS, George. *A escrita da cultura*: poética e política da etnografia. Tradução de Maria Claudia Coelho. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens/edUFRJ, 2016.

COHN, Clarice. Os vários modelos Jê em *Dialectical Societies*. *Revista de Antropologia da UFSCar*, v. 11, n. 2, p. 17-50, 2019.

DETIENNE, Marcel. *Comparar o incomparável*. Aparecida: Ideias & Letras, 2004.

DULLO, Eduardo. Comparação: implícita, explícita e valor. *Mana*, v. 25, n. 1, p. 220–235, abr. 2019.

DUMONT, Louis. *Homo hierarchicus*: o sistema das castas e suas implicações. São Paulo: EDUSP, 1992.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. O método comparativo em Antropologia Social. *Cadernos de Campo* (São Paulo - 1991), v. 30, n. 2, p. e191855–e191855, 2021.

FAUSTO, Carlos. *Ardis da arte:* imagem, agência e ritual na Amazônia. São Paulo: Edusp, 2023.

FERNANDES, Florestan. *A investigação etnológica no Brasil e outros ensaios*. Petrópolis: Vozes, 1975.

FRAZER, James George. *O ramo de ouro*. São Paulo: Círculo do Livro, 1978.

GALLOIS, Dominique Tilkin (org.). *Redes de relações nas Guianas*. São Paulo: Associação Editorial Humanitas; FAPESP, 2005.

GALLOIS, Dominique Tilkin; MACEDO, Valéria (org.). *Nas redes guarani*: saberes, traduções e transformações. São Paulo: Hedra, 2018.

GALVÃO, Eduardo. Áreas culturais indígenas do Brasil: 1900-1959. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi: Nova Série, Antropologia*, n. 8, p. 1-41, 1960.

GUERREIRO, Antonio; TESTA, Adriana; IUBEL, Aline. Questões de conjunto: apresentação do Dossiê "Conjuntos multicomunitários nas terras baixas sul-americanas". *Maloca*: Revista de Estudos Indígenas, v. 3, p. e020001, 2020.

HILL, Jonathan; SANTOS-GRANERO, Fernando (eds.). *Comparative Arawakan histories*: rethinking language family and culture area in Amazonia. Urbana: University of Illinois Press, 2002.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LARA, Ernenek Mejía; CARVALHO, Maria Rosário de; ANDRADE, Ugo Maia (org.). *Por uma etnologia transversa*: cosmopolíticas no Nordeste, Leste e Amazônia indígenas. São Cristóvão-SE: Editora UFS, 2021.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Antropologia estrutural*. Revisão etnológica de Julio Cezar Melatti. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

LEVI-STRAUSS, Claude. *As estruturas elementares do parentesco*. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *O cru e o cozido*. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

MAYBURY-LEWIS, David (org.). *Dialectical societies: the Gê and Bororo of Central Brazil*. Cambridge: Harvard University Press, 1979.

MELATTI, Julio Cezar. *Por que áreas etnográficas?* Brasília, DF: Universidade de Brasília, 1992.

MORGAN, Lewis H. *Ancient society*. Tucson: The University of Arizona Press, [1877] 1985.

MORGAN, Lewis H. *Systems of consanguinity and affinity in the human family*. Lincoln; Londres: The University of Nebraska Press, [1871] 1997.

MURDOCK, George Peter. 1949. *Social Structure*. New York: The Macmillan Company.

MURDOCK, George Peter. South American culture areas. *Southwestern Journal of Anthropology*, v. 7, n. 4, p. 415-436, 1951.

OLIVEIRA, João Pacheco de (org.). *A viagem da volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. 2. ed. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; LACED, 2004.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. The comparative method in social anthropology. *The Journal of the Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland*, v. 81, n. 1/2, p. 15-22, 1951.

STEWART, Julian H. *Theory of culture change*: the methodology of multilinear evolution. Urbana: University of Illinois Press, 1955.

STEWARD, Julian H. (ed.). *Handbook of South American Indians: volume 1, The Marginal Tribes*. Washington, DC: Smithsonian Institution, Bureau of American Ethnology, 1946.

STRATHERN, Marilyn. Debate: the concept of society is theoretically obsolete – for the motion (1). *In*: INGOLD, Tim (org.). *Key debates in anthropology*. Londres: Routledge, 1996. p. 60–66.

STRATHERN, Marilyn. *Partial Connections*, Updated Edition. Lanham: Rowman & Littlefield Publishing Group Inc, 2005.

SZTUTMAN, Renato. *O profeta e o principal*: a ação política ameríndia e seus personagens. São Paulo: EDUSP/FAPESP, 2012.

TYLOR, Edward Burnett. *Primitive culture*: researches into the development of mythology, philosophy, religion, art, and custom. Londres: John Murray, 1871.

VIEGAS, Susana de Matos. *Terra calada: os Tupinambá na Mata Atlântica do Sul da Bahia*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A antropologia perspectiva e o método de equivocação controlada. *ACENO - Revista de Antropologia do Centro-Oeste*, v. 5, n. 10, p. 247–264, 2018.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Araweté: os deuses canibais*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

WOORTMANN, Ellen. Método comparativo, família e parentesco: algumas discussões e perspectivas. *Revista ANTHROPOLÓGICAS*, Recife, ano 9, v. 16, n. 1, p. 87-108, 2005.